

Radiofonia e Sociedade: registros historiográficos para o desenvolvimento da música em Manaus

Radiophony and Society: historiographic records for the development of music in Manaus

Rosivaldo Lucas da Silva Palma
Universidade Federal do Amazonas
lucaspalma2323@gmail.com

Renato Antônio Brandão Medeiros Pinto
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
renatobrandao@ufam.edu.br

Resumo: O objetivo deste resumo é levantar dados sobre o rádio no estado do Amazonas, dados estes que serão levantados por meio de buscas em sites e repositórios científicos, sob a perspectiva de autores como De Melo Afonso, De Oliveira dentre outros nomes. Este artigo será dividido em duas partes onde, será mostrado um pouco das diferenças entre rádio AM e FM, e posteriormente, será abordado como se constituiu a programação musical do rádio em Manaus e os nomes dos principais artistas da época que compunham este panorama radiofônico musical. Deste modo, este trabalho pretende pontuar a contribuição e a expressão do rádio como ferramenta de comunicação na cidade de Manaus por meio de revisão bibliográfica.

Palavras-chave: Rádio, Arte, Manaus, Música.

Abstract: The objective of this summary is to collect data about radio in the state of Amazonas, data that will be collected through searches on websites and scientific repositories, from the perspective of authors such as De Melo Afonso, De Oliveira, among other names. This article will be divided into two parts, which will show some of the differences between AM and FM radio, and later, it will be discussed how the radio's musical programming was created in Manaus and the names of the main artists of the time who made up this musical radio panorama. In this way, this work intends to highlight the contribution and expression of radio as a communication tool in the city of Manaus through a bibliographic review.

Keywords: Radio, Art, Manaus, Music.

Entendendo a diferença entre AM e FM

Seguindo o pensamento de Oliveira e Monteiro (2017, p. 8), “as primeiras rádios mudadas de AM para FM no Amazonas foram as rádios Rio Mar e Difusora”. Segundo Ferraretto (2007), rádios AM são caracterizadas por terem qualidade de som inferior às FMs e por sofrerem interferências de fenômenos naturais e artificiais, já as FMs não sofrem tais problemas, porém, seu alcance é menor sendo no máximo, 150 kms, apesar disso, sua qualidade sonora é superior (*apud* Oliveira; Monteiro 2017, p. 9)

Farias e Zucoloto (2017) contam que a história do meio se confunde com a implantação do mesmo no Brasil e que suas primeiras transmissões foram em AM, no seu início tinha suas programações alicerçadas em cultura e educação, valores que Edgar Roquete-Pinto defendia e que formou as bases da Rádio Mec no Rio de Janeiro. De Oliveira **et al** comenta que as principais diferenças entre **AM** e **FM** é na questão da amplitude modulada ser uma onda portadora que sofre alteração em sua amplitude, o que lhe confere suas características que são viajar por grandes distâncias e sofrer muitas interferências elétricas. Já na radiofrequência **FM**, ou então, frequência modulada, há uma alteração de velocidade da onda portadora, que também dá a esta forma de onda a capacidade de transmitir voz e música, só que com mais qualidade e com menor suscetibilidade a fenômenos eletroestáticos e seu alcance em comparação com rádios **AM** é menor. Oliveira e Monteiro (2017, p. 9) destacam ser importante entender de maneira mais sólida o significado de ondas **AM** e **FM**.

Ferraretto (2007, p.65) explica que as ondas eletromagnéticas são definidas, em termos físicos, como: frequência e amplitude. Para se compreender melhor o cenário de migração, é necessário compreender alguns aspectos das tecnologias radiofônicas e suas particularidades apresentadas pelo autor, em sua obra “Rádio: o veículo, a história e a técnica”:

- a) Amplitude Modulada (AM): Transmissão de sinais pela modulação da amplitude das ondas em frequências que variam de 525 a 1.720 kHz. Caracteriza-se por uma qualidade de som inferior à das emissoras em FM, porque os receptores AM sofrem interferência de fenômenos naturais, como raios, ou artificiais, como as provocadas por motores. As transmissões podem ser realizadas em ‘ondas médias’ ou ‘ondas curtas’.
- b) Frequência Modulada (FM): Transmissão de sinais pela modulação da frequência das ondas. Permite a emissão e a

recepção de som em qualidade muito superior às em AM, por não sofrer interferências. As FMs operam em frequências que variam de 87, 5 a 108 MHz. Seu alcance, no entanto, é limitado a um raio máximo de 150 Km.

De acordo com o Ministério das Comunicações, além das Ondas Médias (de alcance local) e das Ondas Curtas (que podem ter alcance internacional), as emissoras de Amplitude Modulada também podem ser classificadas como de Ondas Tropicais (com alcance regional). Já as emissoras de Frequência Modulada têm um alcance menor, de caráter local (Ferraretto, 2007, p.65)

De acordo com Oliveira e Monteiro (2017), a rádio Rio Mar surgiu com o objetivo de inovar o mercado radiofônico e para se manter a este propósito, continuou a se atualizar até o momento em que foi comprada pela prelaia de Manaus pelo Arcebispo Dom João de Souza Lima em 1962. Após isso, a rádio passou a apresentar conteúdos de cunho religioso, mas mesmo com esta segmentação, a emissora voltou-se ao serviço e à informação, sendo destacadas nesse sentido a cobertura jornalística e a cobertura esportiva. A outorga de mudança de frequência da radiodifusora foi assinada em 2016.

A programação artístico-musical do rádio manauara

Em acordo com o pensamento de Afonso (2019), o rádio faz parte do cotidiano das pessoas da região até os dias atuais, e entre todos os assuntos nos quais ele se faz presente, um deles é a música. A autora discorre que no período de 1927 a 1928 as apresentações musicais eram realizadas no programa “Voz de Manaós”, onde havia apresentações de artistas locais, em sua maioria seresteiros. Após o período de declínio do ciclo da borracha, consequentemente, a rádio amazonense também caiu. Anos depois, Lizardo Rodrigues criou a “Voz da Baricéa”, aos moldes da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, e se aventurou na rádio difusão utilizando-se de seus conhecimentos em eletrônica, onde pôs Donizette Gondim como diretor artístico, o qual colocou altas doses dos mestres músicos do classicismo, romantismo, impressionismo entre outras vertentes da “música clássica”, que no entanto recebeu diversas críticas sobre o tédio da programação, até mesmo recebendo pedidos para

este permitiu que acontecesse. Assim como entender as nuances do rádio em solo amazônica, o entendimento de suas ondas que carregam não apenas voz e música, mas cultura, educação e informações antes mesmo da internet aparecer, torna possível, como dito por Afonso (2019), levar a voz da Amazônia para o país, mostrando que essa terra, que era tida como lugar de lendas e de sonhos distantes, ganhou voz pelas ondas do rádio.

Referências

AFONSO, Lucyanne de Melo. “Não desligue o rádio”: a escuta musical em Manaus (1950-1970). In: Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, 26., 2016, Belo Horizonte. Anais [...] Belo Horizonte: ANPPOM, 2016. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2016/4059/public/4059-14291-1-PB.pdf. Acesso em: 10 fev. 2025.

AFONSO, Lucyanne de Melo. “Não desligue o rádio”: o cotidiano musical radiofônico em Manaus (1943-1964). 2019. Tese (Doutorado em Sociedade e Cultura na Amazônia) – Instituto de Filosofia, Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2019.

FARIAS, Karina Woehl de; ZUCULOTO, Valci Regina Mousquer. Ondas de mudança no rádio: do surgimento à migração do AM para FM. Revista Rádio-Leituras, Mariana, v. 8, n. 2, p. 138-159, jul./dez. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufop.br/radio-leituras/article/view/1052/908>. Acesso em: 10 fev. 2025.

LEITE, Luiz Felipe Carneiro Lourenço; VALLE, Luciane Ribeiro do. Rádio AM: renascendo aos 90. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 36., 2013, Manaus. Anais [...] Manaus: Intercom, 2013. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/sudeste2013/expocom/EX38-1214-1.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2025.

OLIVEIRA, Edilene Mafrá Mendes de; BARBOSA, Waldir de Albuquerque. O cotidiano e o rádio: reflexões sobre o rádio amazonense. In: Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte, 13., 2014, Belém. Anais [...] Belém: Intercom, 2014. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/norte2014/resumos/R39-1100-1.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2025.

OLIVEIRA, Edilene Mafrá Mendes de; MONTEIRO, Gilson Vieira. O Rádio Migrado no Amazonas: Um Estudo Sobre a Rádio Rio Mar no Cenário de Migração de Amplitude Modulada (AM) para Frequência Modulada (FM). In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 40., 2017, Curitiba. Anais [...] Curitiba: Intercom, 2017. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-2935-1.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2025.